

## [42952] O CULTIVO DE REFERÊNCIAS NEGRAS PARA A CRIAÇÃO TEATRAL E PARA A VIDA

Edilaine (Dedy) Ricardo Machado; Victor Hugo De Aquino Rodrigues

Coordenadora: Edilaine (Dedy) Ricardo Machado

Este projeto de extensão justifica-se pela efetivação do propósito da lei 10639/03, que institui a obrigatoriedade do ensino da cultura e da história afro-brasileira em todos os níveis da educação escolar e das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais. Propõe-se uma reflexão sobre elementos da cultura e da arte brasileira produzida por artistas negras e negros. Como recurso metodológico, planejava-se promover encontros entre atrizes e atores negros atuantes na cidade de Porto Alegre com estudantes e a comunidade escolar do Colégio de Aplicação da UFRGS (CAp). Ao considerar a impossibilidade de realizar encontros presenciais, em tempos pandêmicos, a ideia é utilizar as redes sociais das áreas de teatro e dança do CAp. Como um primeiro evento virtual, para celebrar o dia 25 de julho, Dia da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha e Dia de Tereza de Benguela, foram publicados em nossas páginas vídeos que mostram o trabalho de artistas negras. Intenta-se disponibilizar nossas páginas como espaços de visibilidade ao trabalho de artistas negros e negras, registrar suas contribuições como referências de expressões artísticas que dialogam com o nosso tempo e oferecer possibilidades de espelhamento para adolescentes e crianças negras e de ampliação do universo cultural de adolescentes e crianças brancas. Até o momento, foram publicados cinquenta e cinco vídeos de mulheres negras de diversas áreas das artes e gerados mais de três mil engajamentos a partir dessas publicações. Além disso, foi publicado o texto “O cultivo de referências negras e a educação antirracista”, de autoria da coordenadora do projeto pelo Jornal da Universidade e pelo portal de notícias online Brasil de Fato. Para a continuidade do projeto, que seguirá até o final do ano de 2020, as referências a serem publicadas devem incluir profissionais negras e negros dos mais diversos campos de conhecimento.